



ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO - COMTUR

Aos dezesseis dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, na Sala de Reuniões da Casa da Cultura - Sede da Secretaria de Turismo e Cultura, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Turismo e líderes do turismo do município de Íluna para tratar sobre as pautas da reunião presencial ordinária do ano de dois mil e vinte e cinco e demais encaminhamentos:

1. Cadastur;
2. Plano de Priorização do Planejamento do Turismo para o ano de 2025;
3. Momento de livre manifestação dos conselheiros e comunidade.

A reunião foi aberta pela conselheira Rosa Elaine, que deu as boas-vindas aos presentes e justificou a ausência da presidente Juliana, devido a compromissos prévios.

Rosa informou que a ata da última reunião foi enviada no grupo do Conselho e, não havendo manifestações contrárias, foi considerada aprovada por unanimidade.

Sobre a Pauta 1: Cadastur

Rosa iniciou a reunião perguntando se alguém tinha dúvida, quanto ao cadastro e renovação do Cadastur. David falou que o sistema nacional estava fora do ar, mas que hoje após entrar no site, viu que estava funcionando normalmente.

Rosa falou que se tiver alguma dúvida sobre o cadastramento, que a Secretaria de Turismo e Cultura estava a disposição para esclarecer, que o período de renovação é de 2 anos, e da importância de todos os empreendimentos do turismo estarem cadastrados.

Sobre a Pauta 2: Plano de Priorização do Planejamento do Turismo para o ano de 2025

Rosa iniciou dizendo que as demandas que estão em aberto terão um prazo previsto de um ano aproximadamente para serem



desenvolvidas – a depender do andamento e tramitações que independem da Secretaria de Turismo e Cultura – como por exemplo governo e SETUR. Rosa falou do Museu de Percurso dos Cafés de Iúna, que está em fase de aprovação através de recursos por parte de parceiros e que está sendo construída uma legislação que vai ser aprovada pela câmara legislativa para instituir formalmente as regras do Museu.

David falou sobre Museu de Percurso dos Cafés de Iúna, explicando para os presentes que ainda não conheciam do projeto. Será uma parceria público/privada para investimento. O projeto poderá ser explorado pelos empreendimentos como uma opção de turismo de experiência dentro das propriedades com alto valor e desenvolvimento econômico tanto para o município, quanto para os empreendimentos participantes.

David também pincelou sobre o projeto Travessia Sete Cumes e Portaria do Rio do Brás. Disse que foi protocolado junto ao ICMBIO projeto para uso público da portaria – assim como já acontece nas demais portarias de Alto Caparaó (MG) e Pedra Menina (ES)

Rogério – Secretário de Turismo e Cultura falou da visita da técnica da Joyce - Secretaria de Turismo do estado, onde emitiu relatório de demandas do município. Dentre as principais demandas elencadas junto a Joyce foi a instalação de Pavieste (calçamento) nos principais pontos de acesso aos empreendimentos turísticos e demais infraestruturas.

Rogério falou sobre a estruturação do CAT – O Centro de Atendimento ao Turista – localizado em Pequiá. Também falou sobre a possibilidade da implantação de mirantes fornecidos pela Setur – também incluídos no relatório técnico em visita da Secretaria de Turismo do Estado.

Sobre o lançamento da Travessia dos Sete Cumes, David falou sobre a previsão de lançamento T7C, que ficou para o dia 07 de maio de 2026, a depender de todos os desdobramentos e liberações dentro dos prazos previstos, bem como da licitação e construção da obra da portaria.

Rosa falou sobre o andamento da estrada parque – obra em parceria com o Governo do Estado e DNIT que está em processo de construção. Foi feito o Branding em parceria com o Consórcio Caparaó e toda a parte visual de placas, mirantes, mapeamentos e sinalizações já estão prontos. David apresentou alguns dos elementos e cores que serão utilizados.



Rosa Elaine falou da necessidade da criação de uma Legislação turística do município, que seja abrangente para criar um ordenamento e que seja responsável ambientalmente. Nesse sentido já temos importantes instituições que serão parceiras nas comunidades para auxiliar neste ordenamento como a Associação Águas Claras do Príncipe e ONG Henrique Real.

Lorena falou da concorrência leal. Cada empreendimento deve cumprir com o seu papel e também reforçou a mensagem da regularização dos empreendimentos turísticos em torno da estrada parque.

Rosa falou sobre levar o Nossocrédito para dentro das comunidades turísticas, facilitando a oferta de crédito com juros baixos para os empreendimentos.

Filó perguntou sobre a obra da estrada parque em Lúna. Sobre quando vai chegar os investimentos para Lúna. Parece que Lúna é a última a receber a estrada Parque.

David falou sobre a estrada Parque como uma estratégia regional. Será uma divisor de águas possibilitando a integração das cidades em torno do Parque Nacional do Caparaó. Todos os empreendimentos que fazem parte do trajeto serão altamente impactados com o fluxo turístico e com o aumento da demanda e oferta. Os empreendimentos precisam estar atentos e se programar para surfar nessa onda.

Rosa falou sobre a quantidade de vagas em hotéis do município – as vagas atualmente são poucos para a demanda crescente do município. É necessário trazer investidores para criar novos empreendimentos – principalmente no ramo de hotelaria na cidade.

David reforçou a ideia de os conselheiros serem replicadores das boas práticas, das ideias, das necessidades dos turistas, do comércio estar aberto nos finais de semana, dos novos investimentos.

Sobre as Pautas 3: Momento de livre manifestação dos conselheiros e comunidade

Rafael falou do turismo rural – vocação do Caparaó e que encantam os turistas. O turista que chega fica encantado com Fogão a lenha, cama e café, com a vida simples do cotidiano e é isso que eles vêm procurar aqui. Atrelar isso a sofisticação é um caminho, mais não podemos perder a identidade do local.



Rodolpho falou sobre a ideia de construção de empreendimentos de hospedagens em escala -(lofts) – e de verificar essa demanda se esta de acordo com PDM para questão de garagens.

Emerson falou das adequações pontuais – que já chegam diariamente na Câmara Legislativa - que já estão sendo feitos do PDM por parte dos vereadores. Qualquer sugestão nesse sentido, pode ser encaminhada para a aprovação

Filó reforçou sua preocupação sobre sustentabilidade dos empreendimentos. Temos que instalar fossas nos empreendimentos ao redor do rio. Do jeito que está em poucos anos não teremos mais o Rio com a mesma qualidade de água que temos hoje.

Filó reformou seu pedido para o calçamento do trecho de cachoeiras até o poço do Egito. Já tem as pedras que foram enviadas pelo Deputado Jose Esmeraldo, mais precisamos da mão de obra. David falou que isso já está incluído no planejamento da administração e tem previsão para ser executado ainda em 2025.

Rayssa, empreendedora e moradora do Rio Claro falou sobre a importância das fossas nos empreendimentos.

Deneval falou sobre a manutenção da plana eu amo Pequiá – que caiu e ainda não foi feito o reparo para retorna-la para o local.

Jesseir – Subsecretário de agricultura falou sobre a licitação das estações de tratamento de esgoto - ETE que está vigente. Também reforçou da importância de constar na legislação turística do município que os próximos empreendimentos que foram abertos terem fossas instaladas obrigatoriamente.

Rayssa sobre a coleta de lixo. Disse que vez por semana não dá. David informou que em períodos sazonais como em Alta temporada e Carnaval, tem um combinado com a Secretaria de Meio Ambiente e Limpeza Pública para fazer a coleta mais vezes na semana. É só alinhar o dia com a comunidade e fazer um comunicado para o secretário Manoel

Rodolpho apresentou os produtos da Cervejaria Yolo.

David reforçou sobre a importância de orientar o turista sobre o uso dessas ferramentas, como forma de orientação e de levantamento de dados sobre os visitantes. A placa com QR Code será confeccionada para todos os empreendimentos turísticos do município e já está disponível na maioria deles. Os dados coletados ajudam a secretaria de turismo na gestão do turismo através dos dados.



SECRETARIA DE
TURISMO E CULTURA

comtur

Por conta dos avanços nas discussões e do horário, estas pautas ficaram para a próxima reunião: Atualização sobre a Travessia Sete Cumes (T7C) e portaria do Parque Nacional do Caparaó; Fala com o Secretário de Interior sobre o Cronograma de manutenção de estradas turísticas; Capacitação para o trade turístico para 2025;

Por fim, os membros e visitantes presentes deverão analisar e aprovar a ata que será lida na próxima reunião ordinária. A assinatura da lista de presença servirá para validação desta ata.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi dada por encerrada, agradecendo a presença de todos. E para constar, eu, David de Paula Florenço, lavrei a presente ata que, depois de lida, aprovada e será assinada por mim e por todos os presentes.